

**MAPEAMENTO DE CORDÕES, BATUCADAS E ESCOLAS DE SAMBA – CARNAVAL DE SALVADOR/BAHIA**

**PERÍODO:** 1950-1975

**FONTES UTILIZADAS:** jornais da época, artigos acadêmicos, entrevistas com participantes da festa no período recortado.

**INFORMAÇÕES:** [www.memoriasdemomo.com.br](http://www.memoriasdemomo.com.br)

## CORDÕES

	NOME	CATEGORIA	LOCALIZAÇÃO	INFORMAÇÕES
1	Alerta Mocidade	Cordão	Condomínio Chácara do Cabula, Cabula	
2	Ali Babá e os 40 Ladrões	Cordão	Liberdade	Coordenado pelo Sr. Padilha Ramos.
3	Bafo de Jegue	Cordão	Politeama de Baixo	Seus dirigentes eram Artur Sá e Ivo Rangel.
4	Barroquinha Zero Hora	Cordão	Barroquinha	Um dos cordões de maior destaque da década de 1960, recebeu este nome, pois sempre se apresentava no carnaval no primeiro minuto do domingo, ou seja, no primeiro dia do tríduo momesco da época. Segundo a imprensa, este cordão só cantava músicas próprias. Teve como presidente o Sr. Ari Ferreira Trindade e vice Nelson Chaves.
5	Bola Verde em Folia	Cordão	Dois de Julho	
6	Bomba da Liberdade	Cordão	Liberdade	Registro que desfilou em 1959 como batucada e em 1961 como cordão.
7	Cada Ano Sai Pior	Cordão	Não identificado.	Formado por integrantes da Aeronáutica. Ficou conhecido por manter a tradição de todo ano abrir o carnaval com um desfile irreverente.
8	Cavalheiros de Bagdad	Pequeno Clube (muitas vezes também era considerado cordão)	Pelourinho	Fundado em 1959 por Armando Sá e outros dissidentes do famoso cordão Mercadores de Bagdad, entre eles Nelson Maleiro. Nos jornais, cria-se uma atmosfera de rivalidade entre os dois cordões. Em 1960 saiu às ruas pela primeira vez no carnaval, sendo vencedor de uma das categorias do concurso oficial com o tema “O Gigante de Bagdá”, concebido pelo próprio Maleiro. Seus ensaios ocorriam na Ladeira do Ferrão.
9	Come Lixo	Cordão	Largo do Godinho, Saúde	Teve como presidentes Henrique Carvalho e Lucidino Ribeiro. Fez muito sucesso no carnaval e junto à imprensa, que sempre lhe conferia manchetes de destaque. Essa atenção se dava, principalmente, por se tratar de um cordão de cunho político, que usava a festa para criticar a desigualdade social e satirizar as autoridades. Um dos seus lemas mais emblemáticos foi o do ano de 1962 - “Rico come carne, pobre come lixo”.

10	Cordão da Jega	Cordão	Rua da Imperatriz (provavelmente no Bonfim)	
11	Cordão Salvador	Cordão	Não identificado.	Surgido em 1968, é uma dissidência do cordão Vai Levando. Teve seu samba enredo de 1968 criado pelo famoso sambista Ederaldo Gentil.
12	Cordão Tricolor	Cordão	Rua Carlos Gomes, Centro	Cordão vinculado ao Esporte Clube Bahia. Nos registros da imprensa de 1957, prometiam fazer um grande carnaval e solicitavam a todos que comparecessem com roupas nas cores azul, vermelha e branca – compondo então o uniforme tricolor.
13	Deixa a Vida de Quelé	Cordão	Rua do Trilho, Federação	Um dos maiores e mais relevantes cordões carnavalescos de Salvador. Na década de 1950 já gozava de muita fama, arrastando centenas de foliões. Por conta disso, a imprensa registrou que no ano de 1953 e 1954, o cordão foi convidado a participar da Micareta de Feira de Santana. "Deixa a Vida de Quelé" contava com participações ilustres, como o compositor Batatinha que escrevia sambas específicos para o cordão.
14	Deixa Disso	Cordão	Liberdade	Surgiu em 1960 no bairro da Liberdade, tendo como presidente o Sr. Florêncio dos Santos. Suas cores eram o preto e o branco e era composto só por homens. A origem do nome decorreu de um desentendimento entre seus integrantes, quando o cordão ainda levava o nome de "Príncipe do Morro", resultando na mudança para "Deixa Disso".
15	Deixa que eu chuto	Cordão	Fonte da Vovó, Nazaré	Organizador: Orlando Maia (o Zezinha). Componentes: Tidinha, Ailton, Edvaldo, Eraldo, Alexandre Maia e Vavá.
16	Demorei Mas Cheguei	Cordão	Fazenda Grande do Retiro	Estreou no carnaval no ano de 1969.
17	Dragão do Mar	Cordão	Rua do Saldanha, Pelourinho	
18	Filhos da Baixa do Cabula	Cordão	Rua Santiago, Cabula	Teve como dirigentes Gilberto Guedes, Cosme dos Santos e Dino.
19	Filhos da Liberdade	Cordão	Liberdade	
20	Filhos da Pauta	Cordão	Rua Djalma Dutra, Nazaré (antiga sede do jornal Tribuna da Bahia)	Cordão reunia os profissionais da imprensa que trabalhavam em rádio, televisão e jornal. Sua sede ficava no jornal Tribuna da Bahia.
21	Filhos da Resistência	Cordão	Liberdade	Foi criado em 1962, mas só conseguiu desfilar pela primeira vez em 1967. Suas cores eram o azul, o vermelho e o branco. Presidente José dos Santos.
22	Filhos da Vila América	Cordão	Ladeira da Vila América, Engenho Velho de Brotas	Registra-se que desfilou no início da década de 1960.
23	Filhos de Filó e Sofia	Cordão	São Lázaro	Formada por alunos, funcionários e professores da Faculdade de Filosofia da UFBA. Suas cores eram o vermelho e o amarelo.
24	Filhos de Gandhi	Cordão	Pelourinho	Fundado em 1949, por estivadores de Salvador, o Filhos de Gandhi iniciou sua história como um dos mais importantes cordões do carnaval de Salvador. Nesta sua fase, foi

				classificado como “gênero de batuque misto” e “cordão afro-brasileiro”. Em 1951, já era citado como afoxé.
25	Filhos de Maragojipe	Cordão	Maragojipe	Surgido em 1972, era formado por alunos da Escola Polivalente de Maragojipe e maragojipanos residentes em Salvador.
26	Filhos do Barbalho	Cordão	Barbalho	Surgiu em 1962 e teve como presidente o senhor Cleilton Costa. Suas cores eram o verde, o preto, o amarelo e o rosa. Era composto basicamente por estudantes.
27	Filhos do Engenho Velho	Cordão	Engenho Velho de Brotas	
28	Filhos do Fogo	Cordão	Barroquinha	Composto pelo pessoal do Corpo de Bombeiros e liderado pelo Major Silva, foi um dos cordões carnavalescos de maior destaque do carnaval de Salvador.
29	Filhos do Garcia	Cordão	Garcia	Surgido em 1956, veio a se tornar, em 1961, a Escola de Samba Juventude do Garcia.
30	Filhos do Cosme de Farias		Cosme de Farias	
31	Filhos do Morro	Cordão/ Escola de Samba	Ladeira do Carmo	Nos registros da imprensa oscila entre cordão e escola de samba, provavelmente por não conseguir alcançar a estrutura de uma escola. Foi desclassificada do concurso oficial no ano de 1965 por não cumprir o regulamento (escolas de samba). Em 1971 volta definitivamente à categoria de cordão.
32	Filhos do Porto	Cordão	Zona Portuária	Fundado em 1960. Ficou sem desfilar de 1965 a 1968, voltando em 1969 para comemorar o aniversário de uma década de fundação do cordão. Sua sede ficava no primeiro armazém das Docas.
33	Filhos do Tororó	Cordão	Tororó	Criado em 1953. Iniciou sua história como a Batucada “O Melhor é Nosso”, que depois se redimensionou para o Cordão Carnavalesco “Filhos do Tororó”, até transformar-se, na década de 60, na Escola de Samba Filhos do Tororó.
34	Gueixas em Folia	Cordão	Rua Souza Uzel, nº 34 - Federação	Fundado em 08/12/1918, é considerado um dos cordões mais antigos da cidade. Foi fundado pelo senhor Zeca, tendo sido campeão várias vezes.
35	Império do São Caetano	Cordão	São Caetano	Inicialmente chamado de “Os Lobos”, em 1969 muda seu nome para Cordão Carnavalesco Império do São Caetano.
36	Juventude Itapagipana	Cordão	Itapagipe (Largo do Papagaio)	
37	Juventude Transviada	Cordão	Brotas	Tinha como organizador Weldson Americano da Costa.
38	Mercadores de Bagdad	Pequeno Clube (muitas vezes também era considerado cordão)	Sua sede mudou de lugar diversas vezes: começou na Barroquinha, depois foi para a Ladeira da Montanha e no último registro encontrado,	Fundado em 1953, foi um dos mais exitosos cordões carnavalescos da cidade. Dada sua elevada organização e desfiles exuberantes, tornou-se um Clube Carnavalesco de pequeno porte. Seus ensaios ocorriam no Clube Yara (Pelourinho). Seu último desfile foi em 1974, alegando dificuldades financeiras.

			estava na Ladeira da Saúde.	
39	Nós Çó Çai Ôje	Cordão	Não identificado.	Composto por “operários das Artes Gráficas”.
40	Nordeste descendo o Morro	Cordão	Nordeste de Amaralina	
41	Os Corujas	Cordão	Santo Antônio	Estreou no carnaval em 1964, sendo fundado por moradores do bairro do Santo Antônio – Hamilton Ribeiro, José Raimundo Melo, Haroldo Ribeiro. Inicialmente intitulado cordão, passa a ser chamado, posteriormente, de bloco. Diferente da maioria dos outros cordões, é composto por jovens de classe social mais abastada. Existe até os dias de hoje.
42	Os Desajustados	Cordão	Liberdade	Sua indumentária era colorida e tinha como coordenadores Guilherme Santiago e Francisco Rocha.
43	Os Fantasmas	Cordão	Santo Antônio	Formado por “pessoas de posse” e não filiado a Federação Baiana de Clube Carnavalescos – FBCC.
44	Os Internacionais	Cordão	Santo Antônio	Desfilou pela primeira vez em 1963. Inicialmente intitulado cordão, depois passou a ser chamado de bloco. Diferente da maioria dos outros cordões, era composto por pessoas de classes mais abastadas. Existe até hoje.
45	Os Itapagipanos	Cordão	Itapagipe	
46	Os Peninsulares	Cordão	Península de Itapagipe	Estreou no carnaval de 1968, composto por jovens residentes em Itapagipe.
47	Sarapatel de Moqueca	Cordão	Rua Jacuípe, Mont Serrat	Sob regência do mestre Chico Vital da Feira.
48	Unidos de Brotas	Cordão	Brotas	
49	Vai Levando	Cordão	Não identificado	Foi um dos mais destacados cordões do carnaval baiano. Na década de 1950 registra-se que saíam com uma média de 300 foliões, já na década de 1960, este número chega a 800. Tinha como diretores o famoso sambista Batatinha, Cabo França e Popó. Em 1963 sagra-se tricampeão do carnaval na categoria cordão.
50	Vamos com Calma	Cordão	Rua Teixeira Mendes, Federação/Alto das Pombas	Tinha como organizadores Dentinho, Jandir, Deco, Pombo, Gilberto e Osvaldo.
51	Zonzeira	Cordão	Periperi	
<b>OUTROS CORDÕES</b> (sem localização/território identificado)		A Hora É Essa, Caídos do Céu, Carmelo de São José, Castanheda em Nova Direção, Clube de Fantasmas, Crioulas em Folia, Crioulos em Folia, Cubanos do Morro, Era Você Que Eu Esperava, Filhos da União, Filhos de Pirineus, Filhos de São João, Filhos de Sueli, Filhos do DOJP, Garotas da Baixa do Silva, Garotos do Ritmo, Império Bahiano, Império do Tanque, Infância em Folia, Juventude do Cruzeiro, Juventude do Tanque, Não Adianta Chorar, Nazaré Zona Cinco, Novo Beijú em Folia, Os Barqueiros, Ouro Negro, Os Piratas, Paroano Sai Milhó, Realidade em Folia, Renovação, Tradição da Bahia, Unidos Ferreira Santos.		

## BATUCADAS

	NOME	CATEGORIA	LOCALIZAÇÃO	INFORMAÇÕES
1	Bomba da Liberdade	Batucada	Liberdade	Registro que desfilou em 1959. Em 1961 aparece como cordão.
2	Bomba de Sena	Batucada	Estrada da Rainha (Beco do Cirilo), Caixa D'Água	
3	Cavalheiros da Liberdade	Batucada	Liberdade	
4	Colon de Ouro	Batucada	Uruguai	Organizada pelo Clube Carnavalesco Unidos do Uruguai, sob a batuta do Bêbo e do Santana.
5	Craques em Desfile	Batucada	Travessa do Gama - Bairro de Caminho de Areia	Sob orientação do "Mestre" Ferreira.
6	Escola de Bamba	Batucada	Pau Miúdo	
7	Escola de Samba Filhos do Nordeste	Batucada	Nordeste de Amaralina	Apesar do nome, aparece na relação de batucadas que desfilou no carnaval de 1959.
8	Estrela do Mar	Batucada	Periperi	Dirigida por Roberto Ferreira.
9	Filhos do Morro	Batucada	Liberdade	Saiu pela primeira vez no carnaval de 1955. Era composta por "menores" do bairro da Liberdade e era organizada pelo folião Washington Oliveira.
10	Fortaleza do Amor	Batucada	Liberdade	
11	Garotos da Folia	Batucada	Bairro do Machado	Composto por: Fernando José, Mario Sergio, Carlos Augusto, Antonio Luz, João Aberto e as crianças Irene Maria, Regina Lucia, Ana Fausta e Maria da Graça.
12	Garotos do Rock and Roll	Batucada	Brotas	Composto por: Norival Cabecinha, Chico Confusão, Tito Presley, Dunga Aviador e Almir Batucada.
13	Império da Liberdade	Batucada	Liberdade	Registro que desfilou em 1959.
14	Império do Samba	Batucada	Engenho Velho da Federação	Organizada pelo Sr. João Pereira de Souza.
15	Malandros Abandonados	Batucada	Pau Miúdo	
16	Malandros do Amor	Batucada	Alto das Pombas	
17	Malandros em Folia	Batucada	Roça do Lobo, no Tororó	Em 1948 era composta por cerca de 10 homens, sete dançarinas, conhecidas como pastoras, duas porta-bandeiras e uma mascote. Seu líder era Otávio Neves de Jesus,

				apelidado de Dunga, um cabo de polícia. O grupo escrevia seus próprios sambas.
18	Mangureira de Pau da Lima	Batucada	Pau da Lima	
19	Mocidade em Mangureira	Batucada	Rua Amorim, Itapagipe	Seu presidente era Genésio José dos Santos. Levou o 1º lugar no Carnaval de 1959, como batucada. Na década de 1960, transformou-se em escola de samba.
20	Não tem Que Ver	Batucada	Garcia	
21	Nega Maluca	Batucada	Ladeira da Preguiça	Foi fundada por Washington da Preguiça e era composta por pescadores do Mercado Modelo e do Bairro da Preguiça. Era formada por muitos dissidentes do cordão Nêga Maluca, inclusive seu presidente Orlando. Depois se tornou a prestigiada Escola de Samba Ritmistas do Samba (primeira escola de samba da Bahia, fundada em 1957).
22	Netos do Garcia	Batucada	Garcia	Batucada mirim.
23	Sussuarana em Folia	Batucada	Sussuarana	

**OUTRAS BATUCADAS**  
(sem localização/território identificado)

Brotinhos de Momo, Coração da Inocência, Coração Perdido, Embaixada do Morro, Embaixada Império do Samba, Embaixada Terror do Deserto, Embaixada União, Farristas do Morro, Filhos do Ritmo, Malandros em Mangureira, Mocidade, Os Reis da Batucada, Rosa do Adro (também aparece na categoria “Pequenos Clubes” em 1961), Tribo Guarani da Bahia, Turma Bamba.

## ESCOLAS DE SAMBA

	NOME	CATEGORIA	LOCALIZAÇÃO	INFORMAÇÕES
1	Bafo da Onça	Escola de Samba	Liberdade	Considerada uma das mais tradicionais e deslumbrantes escolas de samba da Liberdade, conquistou inúmeros prêmios no concurso oficial da Prefeitura.
2	Clube da Inocência	Escola de Samba	Ladeira do Paço, Pelourinho	
3	Deixe que Digam	Escola de Samba	Amaralina	Desfilou pela primeira vez no ano de 1965. Presidente Francisco Matos.
4	Diplomatas de Amaralina	Escola de Samba	Nordeste de Amaralina	Fundada em 03/03/1966 por Laércio Lordelo e Raimundo da Purificação. A primeira reunião para criação da Escola teve a participação de João Amaral, Lúcio Néry Viana (ex-presidente dos Ritmistas do Samba), Edson Reis da Cunha, José Carmosino Bispo, Edilson Félix Conceição e Gilberto Bispo da Silva. Foi uma das grandes campeãs do carnaval de Salvador (tricampeã em 1971 como Escola de Samba do Primeiro Grupo). Os dois fundadores, Laércio e Raimundo, morreram em um acidente de carro dois dias antes da primeira apresentação da Escola. Em 1971 ameaçou desvincular-se da Associação Baiana

				de Clubes Carnavalescos por não concordar com mudanças no regulamento do desfile. Em 1974 apresentou o tema “Casa Grande e Senzala”, fazendo muito sucesso. Em 1975 a escola anuncia que será seu último carnaval, alegando dificuldades financeiras.
5	Escola de Samba do Politeama	Escola de Samba	Politeama	Escola fundada em outubro de 1960, saiu pela primeira vez no carnaval de 1961.
6	Escola de Samba Vale do Canela	Escola de Samba	Vale do Canela	Nos registros da imprensa de 1970, consta que desfilou de forma exuberante junto às escolas do segundo grupo.
7	Filhos da Liberdade	Escola de Samba	Liberdade	
8	Filhos da Vila Ruy Barbosa	Escola de Samba	Vila Ruy Barbosa	Presidente Waldemar Silva Lima.
9	Filhos do Luis Anselmo	Escola de Samba	Luis Anselmo	Saiu com 70 foliões em 1965. Neste ano, teve uma formação composta por 3 “bombos”, 10 tamborins, 6 “taroti”, 3 surdos, 2 zabumbas, 4 agogôs, 6 reco-recos e 4 cuícas.
10	Filhos do Morro	Escola de Samba	Ladeira do Carmo, Santo Antônio	Nos registros da imprensa oscila entre cordão e escola de samba, provavelmente por não conseguir alcançar a estrutura de uma escola. Foi desclassificada do concurso oficial no ano de 1965 por não cumprir o regulamento (escolas de samba). Em 1971 volta definitivamente à categoria de cordão.
11	Filhos do Tororó	Escola de Samba	Tororó	Fundada em 1963, teve como presidente Arnaldo Silva. Foi uma das escolas de maior destaque no carnaval de Salvador, conquistando vários títulos. Com sede no Fim de Linha do bairro do Tororó, teve enredos compostos por grandes nomes como Ederaldo Gentil, Nelson Rufino e Walmir Lima. Iniciou sua história como a Batucada “O Melhor é Nosso”, que depois se redimensionou para o Cordão Carnavalesco “Filhos do Tororó”, até transformar-se, na década de 60, na Escola de Samba Filhos do Tororó.
12	Juventude da Boa Viagem	Escola de Samba	Boa viagem	
13	Juventude da Cidade Nova	Escola de Samba	Cidade Nova	Presidida por Roland Aguiar.
14	Juventude do Garcia	Escola de Samba	Garcia	Antigo cordão Juventude do Garcia, foi uma das maiores e mais exuberantes escolas de samba do carnaval soteropolitano. Seu desfile girava em torno de temas ligados à História do Brasil. Durante alguns anos realizou ensaios no Teatro Vila Velha. Por ter conquistado o título de campeã por três anos consecutivos (1966, 1967 e 1968), a escola, segundo regra da SUTURSA, não pôde concorrer no ano de 1969, mas, ainda assim, desfilou.
15	Juventude do Tanque	Escola de Samba	Largo do Tanque	Dirigida por Waldomiro Santa Rosa.
16	Juventude Endiabrada	Escola de Samba	Pau Miúdo	Tinha como vice-presidente o Senhor Fernando Azevedo de Almeida, foi fundada entre 1965 e 1966.

17	Mocidade em Mangueira	Escola de Samba	Rua Amorim, Itapagipe	Seu presidente era Genésio José dos Santos. Levou o 1º lugar no Carnaval de 1959, como batucada. Na década de 1960, transformou-se em escola de samba.
18	Nordeste desce o Morro	Escola de Samba	Nordeste de Amaralina	
19	Ritmistas do Samba	Escola de Samba	Ladeira da Preguiça	Considerada por muitos a primeira escola de samba da Bahia. Formada por dissidentes da batucada "Nega Maluca".
20	Ritmo da Liberdade	Escola de Samba	Liberdade	Uma das escolas de maior destaque do bairro da Liberdade. Até 1967 se chamava Escola de Samba Marceneiros em Folia. Presidente Ulisses J. Oliveira.
21	Sambistas do Morro	Escola de Samba	Rio Vermelho	
22	SSP Cidade Nova	Escola de Samba	Cidade Nova	Presidida por Wilson Aragão. Rivalizava diretamente com a Escola de Samba Juventude da Cidade Nova.
23	Turistas de Periperi	Escola de Samba	Periperi	
<b>OUTRAS ESCOLAS DE SAMBA</b> (sem localização identificada)		Abafa, Acadêmicos do Samba, Acadêmicos do Ritmo, Amantes da Orgia, Bafo do Tigre, Bambas do Amor, Calouros do Samba, Deixa Falar, Filhos do Nordeste, Filhos do Ritmo, Filhos do Tanque, Garotos Felizes, Juventude de Couto Maia, Lobos do Mar, Malabaristas do Samba, Professores do Samba, Sai da Frente, Só Falta Você, Terror do Deserto, Terror dos Piratas, Tricolor Mirim, Unidos do Brandão, Vigilantes do Morro, Vila Isabel.		